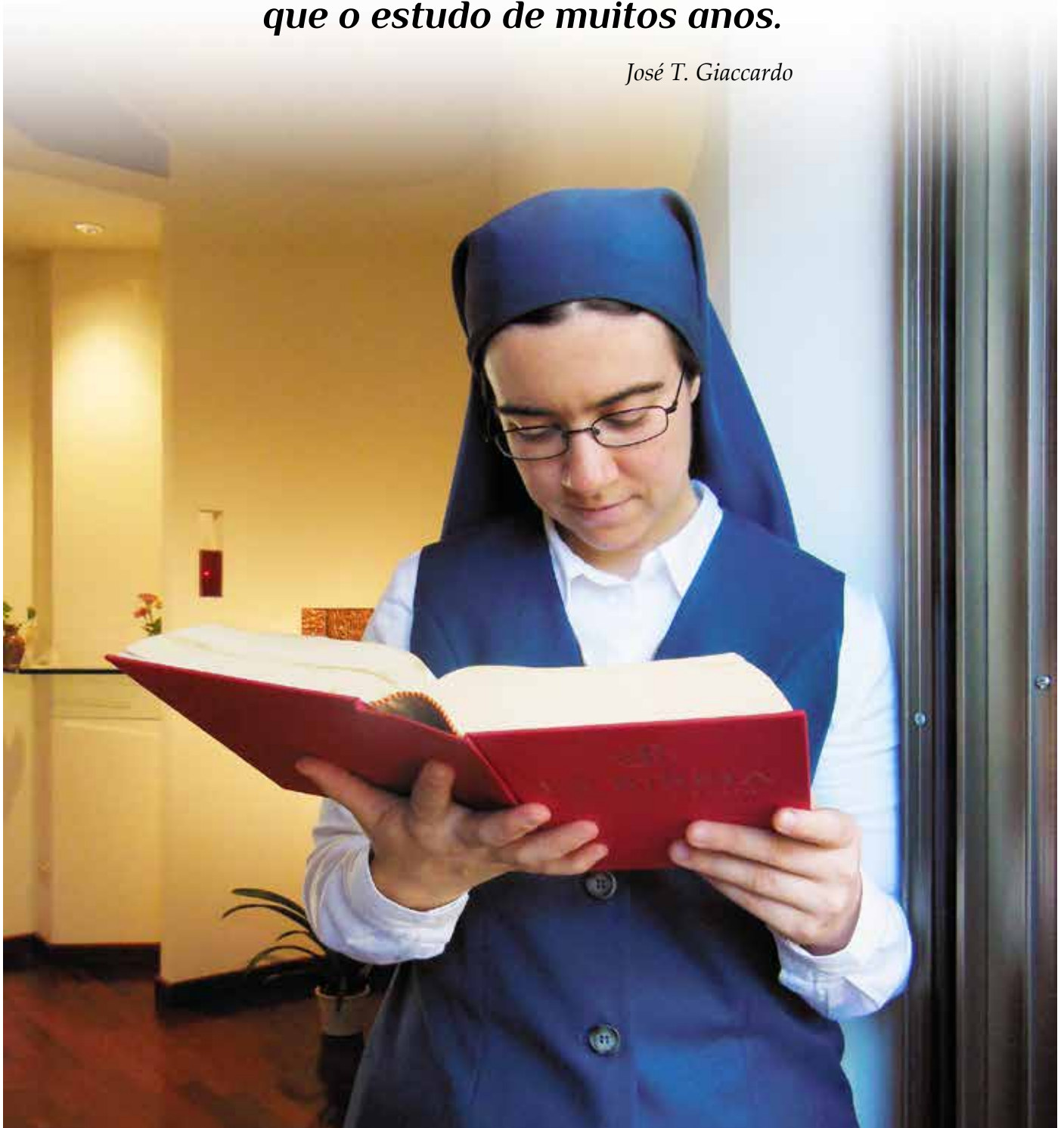


***A sabedoria vem de Deus.
Deus, num instante,
pode infundir-nos mais sabedoria
que o estudo de muitos anos.***

José T. Giaccardo



CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do Governo general

Das circunscrições

Coreia: Abre suas asas sobre mim

Alemanha: Levar o Evangelho no bolso

Itália: Um livro, uma carícia ao coração

Exercícios Espirituais da FP: Uma experiência carismática

Sínodo dos jovens: um desafio para a Igreja

Nigéria: Lançamento do livro *Compreendendo e superando os abusos*

República Checa: Somos santos?

África Do Sul: Cooperadores Paulinos para o Evangelho

Filipinas: 80º Aniversário de fundação

Um dia com as crianças

Nossos estudos

Em busca da verdadeira sabedoria: comentário sobre a homília basiliiana
in Principium proverbiorum

Mandato de Cristo ao bem-aventurado Tiago Alberione:..
nas atividades missionárias das FSP

Desespero na existência humana segundo Soren Kierkegaard

O PACTO: 100 ANOS DE FIDELIDADE

Um pacto com o Senhor

EM CAMINHO COM TECLA

Minhas recordações de Mestra Tecla

ENTRE NÓS

Minha vida, maravilhosa sucessão de entrelaçamentos

ÁGORA DA COMUNICAÇÃO

É verdade que o «homem digital» é pouco atento ao espírito?

FAMÍLIA PAULINA

XXXVI Encontro dos Governos Gerais da Família Paulina

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Diálogo entre mistérios budistas e cristãos

Missionários assassinados em 2018

Religiosos contra a escravidão

Uma janela sobre o mundo

800 jornalistas assassinados nos últimos 10 anos

Na Índia, as mulheres reivindicam o direito à igualdade e à oração

Prêmio Madre Teresa

Uma janela sobre a comunicação

40 anos da telepace

Libriamoci: uma semana de leitura em sala de aula

O Catecismo entra na cultura digital

EVENTOS E ENCONTROS

Novas Profissões

Aniversário de profissão religiosa

NA CASA DO PAI

CARAS IRMÃS,



Ao celebrarmos, em janeiro de 2019, o centenário do “Pacto”, é importante reevocar a experiência de pobreza e abandono à Providência, vivida pelas nossas primeiras irmãs e primeiros irmãos.

De fato, a pobreza dos inícios não era apenas econômica, mas também de pessoas, cultura, saúde, meios, apreço, estima. Ninguém acreditava no projeto de pe. Alberione. Ele mesmo confidenciava aos primeiros meninos:

Desde o dia de sua fundação, a nossa Casa passou por muitas tempestades e o fato de sempre ter-se saído bem é um sinal certíssimo de que Deus quer esta obra de nós; todos, e especialmente eu, fomos acusados de ser ladrões.... fomos denunciados à Santa Sé, mas Deus nos salvou. Até pessoas boas não nos entendem e falaram mal da Casa; sei que cada um de vocês, antes de ingressar na Casa, ouviu críticas e muitos tiveram de lutar realmente contra verdadeiras e graves dificuldades... As tempestades são necessárias para nos tornar humildes e recordar-nos que somente Deus é o Senhor... (Giaccardo, *Diário*, 8 de dezembro de 1917).

Fé totalmente excepcional, confiança na Providência, certeza de ser guiados em todos os momentos pela mão paterna de Deus, ritmavam o clima da “Casa” desde os tempos da fundação. Em 07 de janeiro de 1919, Giaccardo escreveu com profunda admiração: “Quando o Pai fala da confiança na Divina Providência, parece que não consegue terminar o sermão; ele mesmo diz que as palavras lhes saem inflamadas como as sente no coração...”.

É uma confiança muito concreta que se confia com a simplicidade da criança: “Colocamos o contrato da Linotype aos pés de Jesus, e Jesus a pagou” (Diário, 5 de março de 1919).

Após quase quarenta anos, o Fundador recorda aqueles tempos heroicos:

Às vezes as necessidades eram urgentes e graves. Todos os recursos e esperanças humanas desapareciam: rezava-se e se procurava evitar o pecado e toda falta contra a pobreza: e soluções inesperadas, dinheiro vindo de estranhos, empréstimos oferecidos, novos benfeitores e outras coisas que ele jamais conseguiu explicar...; os anos passavam e as previsões de falência certa, as acusações de loucura... desapareciam e tudo se resolvia, até com fadiga, mas em paz (AD 166).

Naquele contexto de fé incondicional, surgiu o “Pacto” ou “Segredo de Êxito”. A primeira notícia documentada é de 7 de janeiro de 1919. Giaccardo escreveu em seu diário:

Ontem à noite, o querido Pai convidou-nos a fazer um pacto com o Senhor. O pacto que ele fez: estudar por um e aprender por quatro. Esta manhã, na meditação, reafirmou a importância, os fundamentos, as condições, o convite. A sua palavra era ardente, plena de convicção e persuasiva. Os fundamentos são: a confiança em Deus que prometeu conceder sabedoria a quem lha pedir... A complacência de Deus por quem se confia n’Ele. A vontade de Deus que esta Casa exista e prospere: e a nossa impossibilidade de estudar quanto ordinariamente é necessário para aprender. Confiança é o que falta no mundo, o que o querido Pai ainda não encontrou em ninguém...



ENCADERNAÇÃO-ALBA 1923

O Pacto não é somente uma oração... é um ato de fé comunitário, expressão da aliança com Deus, convicção que a graça da vocação é dada a nós, que somos: *fracos, ignorantes, insuficientes e incapazes em tudo* porque, de acordo com a experiência do apóstolo Paulo, o poder de Cristo habita em nós (cf. 2 Cor 12, 9), poder que se manifesta plenamente na fraqueza.

Através do Pacto, pe. Alberione insere a si mesmo e a nascente Família Paulina no caminho dos pobres e dos pequenos dos quais fala o Evangelho, ou seja, na via daqueles que colocam Deus e sua Providência em primeiro lugar, acima de tudo.

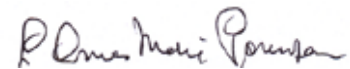
Citando as palavras do “querido Pai”, Giaccardo escrevia:

Deus colocou em nós um infinito, chama-vos a uma altíssima santidade, mas Ele quer fazer, trabalhar com seus braços porque a nossa Casa vive da Providência. A ofensa mais grave que Deus recebe da nossa Casa é a falta de confiança n’Ele, pois é Ele quem faz tudo, nós somos insensatos e ignorantes se não confiarmos n’Ele (*Diário*, 26 de janeiro de 1919).

«Buscar o reino de Deus... apoiar-nos somente em Deus» é o refrão reiterado muitas vezes pela Mestra Tecla. Dizia às Filhas, numa conferências em maio de 1928:

Portanto, coloquemos todas as nossas misérias, nossos defeitos nos fundamentos, e confiemos somente em Deus, apoiemo-nos n’Ele. Aquelas que virão depois de nós basta que continuem em Deus, mas nós devemos apoiar-nos somente n’Ele...

“Confiar somente em Deus...”, isto é, colocar total confiança no Senhor, dar-lhe, com convicção, o primeiro lugar, confiar em sua pedagogia, desejar ardentemente uma relação constante e profunda com Ele, anunciando-o como verdadeira fonte de justiça, de paz, de felicidade: estes são os pré-requisitos para que o Pacto continue operando em nossa família religiosa aqueles milagres de apostolado, de vocações, de santidade, que nossos pais e nossas mães foram testemunhas na fé.



Ir. Anna Maria Parenzan

Calendário do Governo Geral

6 janeiro 2019	Roma Casa Geral	Encontro casas dependentes Eleição delegada Capítulo Geral	Ir. Anna Caiazza Ir. Shalimar Rubia
8-10 janeiro	Ariccia	Encontro Governos Gerais FP	Governo generale
13 janeiro	Albano	Eleição delegata Capítulo geral	Ir. Clarice Wisniewski Ir. Shalimar Rubia
17-20 janeiro	Lisboa	Visita finalizada	Ir. Anna Maria Parenzan
29 janeiro - 2 fevereiro	Alemanha	Visita finalizada	Ir. Anna Maria Parenzan
1-28 fevereiro	Roma Casa Geral	Encontro comissão capitular	Ir. Anna Caiazza Ir. Shalimar Rubia
7-10 fevereiro	Albano/G.A.	Visita fraterna	Ir. Anna Maria Parenzan
12-15 março	Cingapura	Visita finalizada	Ir. Anna Maria Parenzan Ir. Lucia Kim
16-18 março	Macau	Visita fraterna	Ir. Anna Maria Parenzan Ir. Lucia Kim
19-21 marzo	Hong Kong	Visita fraterna	Ir. Anna Maria Parenzan Ir. Lucia Kim
.....março	Grã-Bretanha	Visita finalizada	Ir. Anna Caiazza
22-31 março	Taiwan	Visita fraterna	Ir. Anna Maria Parenzan Ir. Lucia Kim

COREIA

ABRE SUAS ASAS SOBRE MIM



Na série de CDs de música para a oração, Paulinas editou sua terceira coleção com o título *Abre suas asas sobre mim*. O álbum contém doze canções compostas e cantado pelas Filhas de São Paulo. O título é de um hino sueco *Abre suas asas sobre mim*. Com a esperança de levar paz e consolação ao mundo sob as asas do Senhor, Paulinas apresentou vários concertos: um no Dia de Ação de Graças, para celebrar a revista bíblica mensal, *o Poço de Jacó*; outro na Rádio *Pace*, Broadcasting de Busan; e outro exclusivo no Book Café Leven, da Sociedade São Paulo de Nonhyeon-dong, em Seul. Os concertos já estão todos programados para o próximo ano. Santo Agostinho disse: “*quem canta reza duas vezes*”. Música e canto sempre estiveram vinculados à oração e ajudaram a contemplar a maravilha que vem do céu.

ALEMANHA

LEVAR O EVANGELHO NO BOLSO



Paulinas da Alemanha, atendendo ao convite do Papa Francisco de levar o Evangelho no bolso e de lê-lo sempre e em todo lugar, editou pequenos Evangelhos, em Alemão e em Farsi, língua falada hoje no Irã. Os Evangelhos são distribuídos gratuitamente e quem quer pode deixar uma contribuição para novas edições.

Da edição alemã, após a primeira impressão de 15.000 exemplares, foram reim-

pressos mais 50.000, e a seguir mais 30.000 cópias. Atendendo aos insistentes pedidos e em estreita colaboração com a Sociedade Bíblica Alemã, foram impressos 10.000 exemplares do Evangelho, na língua Farsi, para levar a Palavra de Deus aos refugiados, aos grupos e pequenas comunidades provenientes do Irã, que estão na Alemanha e em outros países da Europa.

As Filhas de São Paulo da Alemanha escrevem-nos: “Estamos comovidas e agradecidas a Deus, aos amigos e colaboradores pela grande receptividade na realização desta iniciativa. Agradeçam conosco ao Mestre Divino e rezemos juntas para que a Palavra de Deus se difunda sempre e em todo lugar”.

ITÁLIA

UM LIVRO, UMA CARÍCIA AO CORAÇÃO



LibriXloro é o nome de uma iniciativa solidária dedicada às crianças e aos adolescentes forçados a uma longa internação hospitalar nas unidades de oncologia pediátrica, que ocorre em dezembro. O slogan – *um livro, uma carícia ao coração*, quer expressar a

importância que um simples livro pode ter, para as crianças que estão doentes, obrigadas a permanecer no hospital muitas vezes por longos períodos.

A iniciativa é fruto da colaboração entre Paulinas Editora e a Fiagop (Federação das Associações de Pais de crianças e adolescentes que contraíram tumores ou leucemia). Uma iniciativa similar já havia sido realizada em 2014.

Nosso apelo não é apenas para dar um livro, mas, ao comprá-lo, colocar uma calorosa mensagem para essas crianças para que o presente não se torne apenas um gesto, por melhor que seja, frio e anônimo, mas uma verdadeira *carícia ao coração*. Isso pode ser feito tanto nas livrarias quanto online.

A iniciativa, além disso, inclui a contribuição da Associação Comunicações e Cultura Paulinas Onlus, com a doação de alguns pacotes de livros. A Paulinas Editora também

doará centenas de exemplares. O círculo TV2000- Radioinblu da Conferência Episcopal Italiana está dando forte apoio à causa, participando como parceiro de mídia.

**EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS DA FP:
UMA EXPERIÊNCIA CARISMÁTICA**



A casa dos Paulinos em Ariccia, Roma, acolheu 46 pessoas entre Paulinos e Paulinas que iniciaram o itinerário de exercícios espirituais, realizados todos os anos em nível de Família Paulina.

O tema deste ano foi particularmente envolvente: *A Aliança de Jesus Mestre com a Família Paulina. Pacto ou Segredo de Êxito*. Uma Aliança estabelecida pelo Fundador com o Mestre e Senhor há um século e que continua a ter um apelo extraordinário.

Como os grandes homens da história bíblica (patriarcas, profetas e apóstolos), padre Alberione percebeu sua incapacidade em aderir plenamente à grande tarefa para a qual foi chamado, mas teve a coragem de lançar-se numa aventura que se revelou divina. Aos seus primeiros seguidores, ele disse num tom quase profético: “Olhem para o alto! Vocês estão aos pés de uma grande montanha, subam!”

Para Abraão, Deus se tornou “fiador” e prometendo-lhe uma grande descendência, assim aconteceu também com padre Alberione. A aliança que ele estipulou se tornou a aliança coletiva de toda a Família Paulina. Hoje, como ontem, a história dos prodígios realizados na fé do *Pacto* se toca com a mão.

No final da semana de experiência e oração sobre a Aliança, cada um retornou à sua comunidade levando consigo e testemunhando o que viveu em comunhão e recolhimento: a hospitalidade fraterna, a riqueza dos conteúdos bíblicos e carismáticos oferecidos pelo padre Agatino Gugliara, ssp, a rica liturgia cotidiana, o testemunho de uma vida alegre.

**SÍNODO DOS JOVENS:
UM DESAFIO PARA A IGREJA**



Na Casa Geral das Filhas de São Paulo, em Roma, realizou-se um encontro com o Pe. Valdir José De Castro, Superior Geral da Sociedade de São Paulo e participante do Sínodo. Um momento importante para rever o trabalho, as etapas, os depoimentos e as experiências de vida.

Pe. Valdir afirmou que o Sínodo dos jovens foi uma oportunidade para sair do cotidiano, dos ritmos acelerados da vida de hoje; um convite a desacelerar, não só para ouvir, mas para ouvir um ao outro, compreender os sinais da Providência disseminados no caminho de todos.

Apresentando o documento final, ele recordou que o texto tem como referência o ícone dos discípulos de Emaús, e está dividido em três partes marcadas por este episódio. A primeira parte *Caminhava com eles* (Lc 24,15) procura iluminar aquilo que os Padres Sinodais reconheceram do contexto em que os jovens estão inseridos, destacando as potencialidades e os desafios. A segunda *Seus olhos foram abertos* (Lc 24, 31), é interpretativa e oferece chaves de leitura fundamentais sobre o tema do Sínodo. A terceira *Eles partiram sem demora* (Lc 24,33), apresenta orientações para uma conversão espiritual, pastoral e missionária.

Pe. Valdir convidou os numerosos representantes da Família Paulina presentes e as comunidades religiosas vizinhas, Pe. Valdir convidou a olhar com benevolência os jovens, abrir as comunidades para acolher seu entusiasmo, escutar seus sonhos e angústias. Um desafio para a Igreja e para cada Instituto Religioso.

NIGÉRIA

**LANÇAMENTO DO LIVRO
COMPREENDENDO E SUPERANDO OS ABUSOS**

Paulinas de Abuja organizaram o lançamento de um livro como uma expressão de



seu empenho de promover a conscientização do problema do *abuso* em suas várias formas. O livro *Compreendendo e superando os abusos* foi escrito por duas Filhas de São Paulo: Ir. Oluwakemi Akinleye e Ir. Angela Killeo. O evento realizou-se na Livraria Paulinas com a presença de grande número de pessoas.

O texto apresenta a triste realidade dos abusos na Igreja e na sociedade. Não podemos mais ignorar este problema. A frequência que, em suas diversas formas, os abusos estão ocorrendo no mundo, é alarmante.

Dr. Charles Allah e Dra. Cordelia Oris, apresentaram o livro e discutiram o tema. O encontro revelou-se um momento especial de formação, informação e entretenimento.

Alguns participantes ofereceram subvenções para a distribuição gratuita de 1.000 exemplares do livro para escolas superiores e grupos juvenis das paróquias.

REPÚBLICA CHECA

SOMOS SANTOS?



Na Igreja de Santa Maria das Neves, em Praga, realizou-se um novo encontro com os jovens, organizado, em conjunto, por religiosos e religiosas.

O encontro aprofundou o tema: *Somos*

santos?, continuando a reflexão dos anos anteriores: *Somos normais? Somos de Deus? Ou seja, somos corajosos?*

O objetivo foi dar aos jovens a oportunidade de se encontrarem com membros de algumas ordens e congregações religiosas, num lugar mais informal, e oferecer alguns pontos de reflexão, tempo para o diálogo e o silêncio. O programa foi preparado por representantes de várias congregações e movimentos, principalmente da Arquidiocese de Praga. Iniciou-se com a projeção de cinco videoclipes com o tema: *Mitos e realidade sobre a vida religiosa*.

Após reflexão sobre a *santidade*, organizou-se uma mesa redonda, na qual sete, entre frades e irmãs, responderam às perguntas dos jovens.

Ir. Andrea Hýblová, das Filhas de São Paulo, participou também este ano do encontro, coordenou o momento dos depoimentos e foi moderadora da noite.

Ver mais em: www.reholnicispolu.cz ou na página do Facebook *Religiosi insieme: (Religiosos juntos)*.

ÁFRICA DO SUL

COOPERADORES PAULINOS PARA O EVANGELHO



As Filhas de São Paulo de Durban, realizaram sua primeira reunião com um grupo de leigos da diocese. O objetivo foi apresentar a Associação dos Cooperadores Paulinos. O evento, que começou com uma saudação de boas-vindas aos participantes, continuou com a apresentação da peregrinação e o conteúdo do primeiro Encontro Internacional dos Cooperadores Paulinos, realizado em Roma.

O testemunho foi dado por Dominic Inga-la, membro da Associação dos Cooperado-

res Paulinos. Dominic, de origem congoleza, estudou na África do Sul e hoje trabalha como engenheiro em Durban. Em seu discurso, a palestrante também destacou a origem e a missão dos leigos na Igreja e na Família Paulina. “A semente foi lançada, esperamos que cresça”, disse um dos participantes.

Este é também o nosso desejo para as irmãs da comunidade de Durban

FILIPINAS

80º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO



Foi celebrado o 80º Aniversário de fundação das Filhas de São Paulo, nas Filipinas, com o tema *Celebrando a fidelidade de Deus*.

O evento foi precedido por um tríduo de meditações e orações, para celebrar a bondade e a fidelidade do Senhor desde os inícios da fundação. Em particular, foram lembradas as três primeiras irmãs que chegaram nas Filipinas: Ir. Edvige Soldano, Ir. Elena Ramondetti, Ir. Maria Cleofe Zanoni.

Padre José Aripio, Superior Provincial ssp, presidiu a Missa de ação de graças no dia do aniversário, elogiando a Congregação pelo seu empenho e dedicação durante os 80 anos. A Superiora Provincial fsp, Ir. Delia Abian, em seu discurso de agradecimento afirmou: “Ao iniciarmos esta celebração, queremos reviver, em nossos corações, o mesmo desejo que animou nossas primeiras irmãs. Como o bem-aventurado Tiago Alberrione e a venerável Tecla Merlo, devemos ser pessoas capazes de ouvir o coração de Deus, o coração da Igreja e da humanidade. Tornar-nos novas apóstolas que levam a Palavra de Deus, como o fogo, ao coração dos povos, especialmente dos que vivem nas periferias de nossa sociedade”.

Nas diversas comunidades das Filipinas, as irmãs celebraram o evento com os colaboradores e benfeitores, organizando ati-

dades de animação e exposições de livros, e distribuição de vários produtos e Bíblias editados por Paulinas na língua local, especialmente para as famílias mais pobres.

UM DIA COM AS CRIANÇAS



Em 09 de Dezembro de 2018, os junioristas da Família Paulina organizaram um dia com as crianças da Paróquia *Nossa Senhora da Soledade*, em Camba, uma zona pobre de Binondo, bairro de Manila, referido como a *Chinatown* da cidade.

Os jovens missionários foram calorosamente recebidos pelo pároco, pelas famílias e por mais de 100 crianças que participaram, com entusiasmo das diversas atividades.

O programa começou com a oração e uma dinâmica de conhecimento; a seguir as crianças foram organizadas em grupos, de acordo com a idade, para as atividades de catecismo.

O encontro foi animado com jogos e entrega de presentes, material escolar e comida deliciosa. As crianças apreciaram os encontros de catequese realizados e conduzidos de maneira criativa e dinâmica. Sua gratidão manifestou-se, sobretudo na numerosa participação e no pedido para continuar a atividade no futuro próximo.

PAPA FRANCISCO EM CLICK TO PRAY

O Papa Francisco criou o seu account pessoal no aplicativo *Click to Pray*, plataforma oficial da Rede Mundial de Oração do Papa.

O site www.clicktopray.org está em seis idiomas (espanhol, inglês, italiano, francês, português e alemão).

O aplicativo *Click To Pray* pode ser baixado nos sistemas operacionais *Android* e *IOS*.

MANDATO DE CRISTO AO BEATO TIAGO ALBERIONE:

Demonstração teológica da comunicação social nas atividades missionárias das Filhas de São Paulo

NOEL LUCY NANGIRA, FSP



Esta tese procura descrever a missão das Filhas de São Paulo no mundo todo, particularmente na África. O estudo realizado por Ir. Noel Lucy, na Faculdade de Teologia da Universidade Católica da África Oriental, teve como objetivo alcançar o bacharelado

em teologia.

O tema é desenvolvido em quatro capítulos:

- Preliminares e considerações sobre o beato Tiago Alberione e sobre as Filhas de São Paulo.
- Visão geral das atividades missionárias das Filhas de São Paulo.
- A Comunicação social no ensino da Igreja.
- A missão das Filhas de São Paulo: Viver Jesus Mestre e dá-lo ao mundo.

O Beato Tiago Alberione foi profundamente tocado pelas palavras de São Paulo: "Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!" (1 Cor 9,16) que se tornaram o ideal de sua vida e missão. Assim é para as Filhas de São Paulo: anunciar Cristo e o Evangelho a todos os povos com todos os meios de comunicação.

DESEPERO NA EXISTÊNCIA HUMANA SEGUNDO SOREN KIERKEGAARD

VERONICA CHINWENDU AMAECHI, FSP



Com esta tese, Ir. Verônica diplomou-se em filosofia na *Tangaza University College*, da Universidade Católica da África Oriental. Em sua pesquisa, a autora explora a filosofia da existência humana para iluminar os valores que o filósofo dinamarquês atribui

ao conceito do desespero em pessoas capazes de transformar situações negativas numa possibilidade de crescimento autêntico através de um salto na fé.

A tese foi elaborada em quatro capítulos:

O primeiro considera o background do existencialismo de Kierkegaard e o impacto desta

corrente de pensamento nos seus principais apoiadores.

O segundo investiga a noção de desespero considerada por Kierkegaard como um trampolim para o crescimento da existência humana.

O terceiro leva em consideração os efeitos do desespero em nossa sociedade contemporânea e a alienação que provoca se não for adequadamente controlado, tanto no âmbito individual quanto no social.

O quarto apresenta uma crítica ao conceito de desespero em Kierkegaard e destaca suas limitações.

A título de conclusão, pode-se dizer que as posições apoiadas por Kierkegaard abrem uma perspectiva de crescimento humano que constitui a base de uma vida autêntica e equilibrada.

EM BUSCA DA VERDADEIRA SABEDORIA:

COMENTÁRIO SOBRE A HOMILIA BASILIANA IN PRINCIPIUM PROVERBIORUM

ANTONIA EUN HWA PARK, FSP



Ir. Antonia, na escolha do tema para sua tese de licenciatura em Teologia e Ciências Patrísticas, no Instituto Patrístico Agostinianum de Roma, foi motivada pelas numerosas semelhanças existentes entre a Homilia *In principium Proverbiorum* - uma das primeiras homilias de Basílio e a menos estudada - e as demais obras basilianas, particularmente em relação a assuntos morais e ascéticos. A análise de um real e característico entrelaçamento encontrado ao interno do *Corpus Basilianum*, tanto em relação às citações bíblicas, quanto às expressões típicas do autor, que se evocam mutuamente, de uma obra à outra, permitiu trazer à luz a *Homileta de Cesareia* que, como aquele dono da casa extrai de seu tesouro, bens escondidos, sempre que necessário (cf. Mt 13,52). Apesar da pouca bibliografia específica sobre a homilia, Ir. Antonia procurou, antes de tudo, "explicar Basílio com Basílio", referindo-se, sobretudo aos escritos do Autor.

Ao capítulo introdutório, elaborado em duas partes, uma em relação à homilética basiliana em geral e outra em relação à Homilia *In principium Proverbiorum*, segue a apresentação do comentário da homilia em questão, em texto grifado. Como apêndice, Ir. Antonia inseriu o texto grego da homília, traduzido para o italiano por ela mesma, o qual utilizou em todo seu trabalho. Uma boa bibliografia completa a tese.

Ao capítulo introdutório, elaborado em duas partes, uma em relação à homilética basiliana em geral e outra em relação à Homilia *In principium Proverbiorum*, segue a apresentação do comentário da homilia em questão, em texto grifado. Como apêndice, Ir. Antonia inseriu o texto grego da homília, traduzido para o italiano por ela mesma, o qual utilizou em todo seu trabalho. Uma boa bibliografia completa a tese.

UM PACTO COM O SENHOR

07 DE JANEIRO DE 1919



Ontem à noite, o querido Pai convidou-nos a fazer um pacto com o Senhor. O pacto que ele fez: estudar por um e aprender por quatro. Esta manhã, na meditação, reafirmou a importância, os fundamentos, as condições, o convite. A sua palavra era ardente, plena de convicção e persuasiva. Os fundamentos são: a confiança em Deus que prometeu conceder sabedoria a quem Lha pedir. Apresentou exemplos de Santo Afonso Rodríguez e do Cura d'Ars.

A complacência de Deus por quem se confia a Ele. A vontade de Deus que esta Casa exista e prospere: e a nossa impossibilidade de estudar quanto ordinariamente é necessário para aprender.

Confiança é o que falta no mundo, o que o querido Pai ainda não encontrou em ninguém... Mas nós que confiamos em tudo e em todos, menos em Deus, somos insensatos e loucos e um purgatório muito prolongado é o que nos espera na outra vida.

Este é o primeiro meio para aprender: com ele nós desafiamos também todos os estudantes..., nós que estudamos apenas um quarto do tempo. Por isso, é necessário que aqueles que veem do Seminário se despojem das ideias do Seminário: isto é, tanto se sabe quanto se estuda; para quem vem de casa, despojar-se das ideias que tem em casa.

A importância do Pacto: é preciso fazê-lo com seriedade, pois, do contrário, se perde a estima por ele, como quem usa o ouro para fazer pregos para calçados. Isso elevará o estudo que agora decaiu muito, com ele progrediremos e acontecerão milagres. Assim é: Deus não falha, e a prática prova isso: cremos que é assim.

Condições:

1. Confiança em Deus; ocupar bem o tempo. Quem tem tanta confiança a ponto de acreditar que fará quatro por um, faça o pacto, caso contrário, não o faça, mas então também não estude na Casa.

2. Ocupar bem todo o tempo concedido ao estudo, mas prometi-lo e cumpri-lo, senão o Pacto é nulo.

3. Prometer servir-se do que aprende unicamente para a boa imprensa e a glória de Deus. Promessa séria deve ser mantida mesmo a custo de sacrifícios e menor ganho.

Se estas três condições não forem levadas a sério, não se faça o Pacto, que seria nulo.

Ele convidou todos a fazer este Pacto com Deus, conforme ele já o fizera e experimentara, mas deixou-nos plenamente livres. Deus haveria de ser fiel. De nossa parte, não faltemos à nossa palavra, em hipótese alguma.

Na Santa Missa, recitam-se nesta intenção as ladainhas da Santíssima Virgem, o "Veni Creator", três vezes o Pai-nosso, a Ave-maria e o Glória ao Pai, cada vez por uma das condições, que devem ser colocadas.

Antes das "Ave-marias", o querido Pai recitou a fórmula da Aliança, quem quis recitou-a mentalmente.

A sabedoria vem de Deus. Deus, num instante, pode infundir-nos mais sabedoria que o estudo de muitos anos, como fez com os Magos. Ele é independente do tempo e dos livros: a confiança. A sabedoria de Deus é reta e verdadeira: Deus fez tudo bem e não aquela de Kant, Carducci, Rousseau e similares. "Quem pode entender, entenda" (Mt 19,12).

Quando nosso Pai fala da confiança na Divina Providência, ele não consegue mais terminar o sermão; ele mesmo diz que as palavras lhes saem inflamadas, as frases são as que coração lhe diz, sem muito nexos entre as partes, mas persuasivas.

O "PACTO"

no "Diário" de José T. Giaccardo.

CONCURSO VÍDEO

O PACTO: 100 ANOS DE FIDELIDADE

Foi lançado um concurso, reservado aos membros do Instituto, com o objetivo de envolver as Filhas de São Paulo de todas as idades e países na produção de vídeos inéditos por ocasião do centenário do Pacto ou Segredo do Êxito.

Os concorrentes deverão produzir um videoclipe que narre, de modo original, a especificidade dessa aliança a partir do texto do Pacto, definido por Pe. Alberione como "a oração da fé" (AD 158).

Uma oportunidade para valorizar as diversas habilidades que existem entre nós e oferecer às circunscritões material útil para usar neste ano centenário.

Para maiores informações escreva para sicom@paoline.org.

MINHAS RECORDAÇÕES DE MESTRA TECLA



As Filhas de São Paulo abriram sua primeira livraria em Youngstown, Ohio (EUA), em 1946. Eu morava perto e muitas vezes eu ia visitá-las e oferecer-lhes algum serviço. Esses contatos ajudaram também a descobrir minha vocação. Em 01 de setembro de 1955, aos 16 anos, ingressei na congregação, na cidade de Derby (Nova York), então sede principal das Filhas de São Paulo e também casa de formação.

Quase no final do mesmo mês, o Primeiro Mestre e Mestra Tecla visitaram os Estados Unidos, começando por Derby. É difícil descrever a alegria e a emoção que nós, postulantes, experimentamos ao conhecer nossos fundadores. Na comunidade havia seis ou sete irmãs professoras e cerca de 20 postulantes que tivemos a alegria de desfrutar da presença da Primeira Mestra!

Todas puderam conversar pessoalmente com ela e sentir sua ternura materna. A Primeira Mestra se interessava pela nossa história e nossas famílias. Ao visitar as instalações do apostolado, ela ficou muito feliz ao ver muitas jovens engajadas em vários setores.

Sucessivamente, Pe. Alberione e Mestra Tecla visitaram outras comunidades. Ao chegar a Youngstown, visitaram meus pais que eram proprietários de uma lavanderia. Minha mãe me falou da grande alegria daquela visita inesperada e também que meu

pai, percebendo que as vestes do Primeiro Mestre estavam surradas, perguntou-lhe se poderia limpá-las e deixá-las como novas. Ele aceitou. Se meu pai soubesse que estava cuidando da veste de um santo!

Eu fiz profissão em 1958, em Boston. Em 1959, Mestra Tecla visitou novamente as Filhas de São Paulo dos Estados Unidos. Durante o dia, a maioria das irmãs estava empenhada no apostolado, então eu tive o privilégio de sentar-me à mesa perto dela e observar seu modo de fazer e conversar. Todas as que ficaram em casa tiveram a alegria de estar com ela e ouvir sua palavra.

Às vezes, na capela, ajoelhava-me ao seu lado. Fiquei impressionada com seu comportamento na oração: sempre tão concentrada.

À noite, toda a comunidade de Boston se reunia com Mestra Tecla. Ela conversava conosco sobre Roma, sobre as nações e as comunidades visitadas. De bom grado, ouvia nossas experiências familiares e as histórias de nossa infância. Todas as manhãs, após o café, as irmãs que saíam para o apostolado recebiam sua bênção com um sinal da cruz em sua frente. Mesmo que eu não estivesse entre as que saíam, juntei-me silenciosamente a elas e recebi a bênção.

Mestra Tecla visitava os setores apostólicos, observando o que fazíamos. Eu trabalhava na máquina de imprimir. Naqueles dias, estávamos imprimindo 30.000 exemplares da Bíblia. Quando ela chegou perto de mim, fez o sinal da cruz em minha frente e também na máquina de imprimir, gesto que repetia todos os dias.

Quando chegou minha vez de conversar pessoalmente com ela, perguntou-me sobre minha família e como eu estava. Consegui fazer-me entender mesmo que meu italiano fosse muito pobre. No final, ela me escreveu uma frase num santinho, convidando-me a tornar-me santa.

Naquela época, tinha sido aberta uma casa no Congo e Mestra Tecla, frequentemente, nos falava das irmãs missionárias nas terras da África. Também perguntou se alguma de nós queria ser missionária. Dentro de mim havia o desejo de aceitar o convite, mas, considerando nossa situação nos Estados Unidos, não tive coragem de expressá-lo. Somente 25 anos mais tarde, em 1985, pude realizar este grande sonho:

os superiores me pediram para ir ao Quênia, em Nairóbi, onde estavam iniciando as publicações. Minha tarefa era ensinar às jovens postulantes a imprimir os livros. A partir daqueles humildes inícios, *Paulines Publications Africa* percorreu um longo caminho. O Senhor realmente operou milagres!

A última visita da Primeira Mestra aos Estados Unidos foi em 1962. Sua saúde frágil, não lhe permitiu viajar, por isso permaneceu em Boston o tempo todo. Apesar de sua saúde, colocou-se à disposição das irmãs que vieram das várias comunidades e as acolhia com ternura maternal.

Ainda guardo, com alegria, a lembrança de meus encontros com a Mestra Tecla e me dirijo a ela em todas as necessidades, certa de sua ajuda e proteção materna.

Recentemente celebrei 60 anos de profissão entre as Filhas de São Paulo. Agradeço ao Divino Mestre pelas graças recebidas durante esses longos anos e também pelo privilégio de ter encontrado e conhecido pessoalmente nossa querida Primeira Mestra.

Eu rezo para que em breve possamos honrá-la como “Bem-aventurada”.

Mary Augustine Nemer, fsp

PAQUISTÃO

UM TESTEMUNHO DE FAISALABAD

«É difícil acreditar em milagres, mas nós o vimos, em primeira mão, e só podemos cantar as maravilhas do Senhor!

Após o surpreendente convite do Bispo para abrir uma livraria em Faisalabad – havíamos apenas aberto uma em Multan – acolhemos com grande alegria este pedido como um presente de Mestra Tecla para a Delegação, por ocasião do jubileu de fundação da casa Lahore.

Toda a Delegação, especialmente as jovens, vibraram de alegria e de novo entusiasmo apostólico. O entusiasmo aumentou ao receber a notícia que chegaria da Itália um contêiner com os móveis para a nova Livraria, enviados pelas Paulinas de Pavia e de Cosenza, cidades de onde elas se retiraram com tristeza e sofrimento. Foi um sinal de que a semente da presença paulina se transfere, mas não morre.

A seguir, iniciamos uma longa batalha para liberar a mercadoria na alfândega. Cada dia aparecia um novo problema burocrático. Mas nós paquistanesas, com a tenacidade típica de quem é habituado a lutar, batemos em todas as portas, durante dois meses, provando que não estávamos dispostas a renunciar aquela mercadoria, mesmo sendo uma *doação*. Foram momentos de preocupação e tensão até que, à meia-noite do dia 19 de novembro, o contêiner chegou ao local



da livraria, próximo da Catedral. Durante a noite ajudamos a descarregar o material. Pela manhã continuamos, com esperança de arrumar as prateleiras para o dia seguinte. Tudo aconteceu sob a direção da Ir. Giovanna Marras que veio da Itália para ajudar. Começou uma nova corrida contra o tempo. Você acredita nisso? A livraria foi organizada em apenas dois dias. Nós somos testemunhas! O novo Centro ainda não foi oficialmente inaugurado. No primeiro domingo do Advento, porém abrimos suas portas mesmo com pouco material. Agradecemos a todas pelas orações por esta nova fundação! Mas, acima de tudo, agradecemos à Província da Itália pelo presente do material necessário e pela ajuda profissional de Ir. Giovanna Marras. Que o Senhor recompense a todas, também em nome do povo paquistanês».

Paulinas do Paquistão

MINHA VIDA, MARAVILHOSA SUCESSÃO DE ENTRELAÇAMENTOS



Quando vou a Alba, diocese da minha infância, e entro na catedral, paro em frente a Jesus eucarístico e leio o convite impresso na portinha daquele sacrário: *Vinde a mim todos! Venham todos! Imperativo.* Sempre me fascinou.

Fui formada assim: para uma paulina não existem confins nem de “ciência” para escrever e publicar no “continente da comunicação”, nem de “interlocutores” para os quais a mensagem deve chegar. São Paulo aos Coríntios escreveu: “Eu me fiz tudo para todos, a fim de ganhar para Cristo o maior número possível de pessoas” (cf. 1Cor 9,19).

Passei os anos de formação no *entrelaçamento* das horas de estudo, trabalho e oração, e, quando necessário, das horas do dia e da noite. Aqueles textos, cujo conteúdo eu digitei no teclado de uma Linotype – e impresso em papel – ultrapassaram muitas portas...

Tendo terminado os estudos, o primeiro envio missionário foi para a Espanha, país com forte sentido missionário e onde, nós Paulinas, pensávamos, juntamente com as jovens em formação, nos países de língua espanhola aos quais enviávamos nossas publicações... Então, de repente, sendo que eu conhecia o idioma, fui enviada a Argentina. Além da formação assumi a direção da revista mensal *Família Cristã*, revista católica mais lida naquele país, com uma tirada de mais de 100.000 exemplares. Eu gostava de corrigir as provas, em papel, no escritório, e depois ir até a gráfica para revisá-las, gravadas em chumbo, na Linotype. As jovens em formação naqueles tempos foram assumindo funções diversas de governo. Depois da Argentina, fiquei breve tempo no Perú. Organizada a ad-

ministração, um pouco vacilante, dedique-me à publicidade de nossos produtos em outros países e projetávamos livrarias – para mim o *lugar teológico do anúncio* – a serem confiadas aos leigos; dedicava-me em outros momentos à formação e à “pregação oral” com encontros.

Em 1975 retornei ao território italiano, e imediatamente fui colocada no centro *Ut unum sint*. Após o Capítulo Geral de 1978 - ao qual participei por eleição - fui inserida na *Comissão Internacional para o estudo do carisma*, proposto pelo Capítulo. Coube-me ir a Bogotá para uma animação em nível latino-americano e a seguir à Espanha, Europa e América do Norte.

Desde então até 1998, colaborei na animação dos exercícios espirituais na Itália. Superiora em Verona (1980-1987), havia na comunidade um *entrelaçamento* ativo das atividades confiadas a irmãs muito capazes: San Paolo Film, duas livrarias, animação vocacional (ingressaram 5 jovens que se tornaram professoras perpétuas eficientes), participação no Departamento diocesano para a comunicação-cultura, colaboração com os leigos... Também tivemos a graça de acompanhar, como comunidade, uma irmã em fase terminal de vida.

Os 24 anos (1991-2015) empenhadas na USMI nacional, foram também uma resposta àquilo que eu sou e vivo. Com a revista *Consecrazione e Servizio* e seus suplementos, a Assessoria de Imprensa, e depois o boletim informativo *Usminforma*, o website *www.usminazionale.it*, o envio de notícias, com a ajuda do pessoal da Usmi e externo, presença na biblioteca frequentada por estudantes de origem estrangeira, aos quais eu assessorava na escolha de textos e na redação de sua tese. Retornando às suas terras, agora eu os penso como *líderes de opinião* comprometidos.

Outro *entrelaçamento*: de casa, colaborei com os sites: *www.tuttoperilvangelo.it*, *www.paoline.it* e com Paulinas Editorial Livros, para traduções em espanhol.

Um *entrelaçamento singular* foi com minha irmã Myriam, também Filha de São Paulo. *Entrelaçamentos* são também as pequenas colaborações que eu ofereço agora.

Tudo foi e é um *entrelaçamento*, nem sempre fácil. entre o “Senhor da vida” e eu. Paulo escreveu aos Efésios: “pois somos obra dele criados em Cristo Jesus, para as boas obras que Deus preparou de antemão a fim de que nós as praticássemos” (Ef 2,10).

Biancarosa Magliano, fsp

É VERDADE QUE O “HOMEM DIGITAL” É POUCO ATENTO AO ESPÍRITO?



Internet não é como uma rede de água ou de gás. Não é um conjunto de cabos, fios, tablets, celulares e computadores. É um erro identificar a realidade e a experiência da Internet com a infraestrutura tecnológica que a torna possível. A Rede hoje é - sobretudo mobilidade - um contexto existencial no qual se entra em contato com os amigos que moram longe, informa-se, compra-se coisas, compartilha-se interesses e ideias: é um tecido conectivo de experiências humanas. Um de meus estudantes africanos, na Universidade Gregoriana, uma vez me disse: “Eu amo meu computador porque dentro dele estão todos os meus amigos”. As tecnologias da comunicação estão, portanto, contribuindo para definir também um modo de habitar o mundo e de organizá-lo, orientando e inspirando os comportamentos individuais, familiares e sociais. Bento XVI escreveu: “O ambiente digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade cotidiana de muitas pessoas, especialmente das mais jovens”.

Além disso, a *Gaudium et Spes* já tinha falado de um preciso impacto da tecnologia no *modus cogitandi* do homem. Em geral, as “invenções técnicas” são relevantes porque “dizem respeito ao espírito do homem” (*Inter Mirifica*). Em seu discurso de 1964, São Paulo VI reiterou que “o cérebro mecânico vem em auxílio do cérebro espiritual”. O homem tecnológico é, portanto, o mesmo homem espiritual. A cultura do ciberespaço coloca novos desafios à nossa capacidade de formular e escutar uma linguagem simbólica que fala da possibilidade e dos sinais da transcendência na nossa vida. A nossa vida

vive também no ambiente digital. Portanto, também nossa vida de fé já o é.

Quais são os principais desafios que enfrentamos e enfrentaremos à luz destas considerações? Entre os numerosos possíveis desafios se podem individuar, em minha opinião, pelo menos dois fundamentais.

PRIMEIRO DESAFIO

Está certamente ligado ao fato de que o ambiente digital hoje tem a natureza de uma rede social: emergem as relações. Se em nosso cérebro os neurônios estão conectados, na Internet, nossos cérebros, nossas habilidades culturais, espirituais e relacionais, estão conectados. Comunicar, portanto, não significa mais transmitir um conteúdo, mas compartilhá-lo. Aqui, então, aparece uma pergunta que poderíamos dizer radical: basta multiplicar as conexões para desenvolver a compreensão recíproca entre as pessoas e as relações de comunhão? Estar conectado não significa automaticamente estar em relação. A community não é automaticamente comunidade. A conexão por si só não basta para tornar a Internet um lugar de compartilhamento plenamente humano, porque a comunhão não é um “produto” da comunicação.



A Igreja, no ambiente digital, é chamada, portanto *não* a uma “transmissão” de conteúdos religiosos, mas a uma “partilha” do Evangelho numa sociedade complexa onde a compreensão da realidade é comprometida pelas notícias falsas (*fake news*), pela manipulação, pelo domínio do consenso. No entanto, emerge da própria Rede a necessidade de maior participação: cada um pode

se expressar. Se isto é verdadeiro na dimensão política e civil, não o é menos na eclesial. É fundamental que ela não seja gerida pela lógica do algoritmo.

SEGUNDO DESAFIO

Consiste na capacidade de compreender aquilo que uma vez se chamava – e com razão - “vida interior”. A vida espiritual do homem contemporâneo é certamente tocada pelo mundo no qual as pessoas descobrem e vivem as dinâmicas próprias da Rede, que são interativas e imersivas. Quem tem certo hábito na experiência da Internet, de fato, parece mais pronto à interação que à interiorização. Geralmente “interioridade” é sinônimo de profundidade, enquanto “interatividade” frequentemente é sinônimo de superficialidade.

Algum tempo atrás, Alessandro Baricco fez um elenco, colocando a superfície no lugar da profundidade, a velocidade no lugar da reflexão, as sequências no lugar da análise, o surf no lugar do aprofundamento, a comunicação no lugar da expressão, a multitarefa no lugar da especialização. Seremos condenados, então, à superficialidade? É possível combinar profundidade e interatividade?

Quem está habituado à interatividade, interioriza as experiências se for capaz de



tecer, com essas, uma relação viva e não puramente passiva, receptiva. O homem de hoje considera válidas as experiências que requerem sua “participação” e o seu envolvimento. O desafio é enorme. Qual será então a espiritualidade daquelas pessoas cujo *modus cogitandi* está em fase de “mutação” por habitarem no ambiente digital?

Este é também um dos principais desafios educativos de nossos dias.

Antonio Spadaro, sj
Fonte: *Avvenire*

25 de janeiro de 2019

PRIMEIRA PROFISSÃO MUMBAI, ÍNDIA



BURH Deepti Prava – MINJ Kalpana – BALIARSINGH Madhuri
JAMES Mebitha – TOPNO Mina

MENSAGEM FINAL

XXXVI ENCONTRO DOS GOVERNOS GERAIS DA FAMÍLIA PAULINA

OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL: DESAFIOS PARA A FAMÍLIA PAULINA



Queridas Irmãs e queridos Irmãos,

Em sintonia com o caminho Sinodal, vivido como Igreja, nós, membros dos Governos Gerais, acreditamos que *“também hoje, Deus fala à Igreja e ao mundo através dos jovens, da sua criatividade e do seu compromisso, bem como mediante os seus sofrimentos e os seus pedidos de ajuda. Juntamente com eles, podemos ler de maneira mais profética a nossa época, reconhecendo os sinais dos tempos; por isso, os jovens são um dos “lugares teológicos” onde o Senhor nos dá a conhecer algumas das suas expectativas e desafios para construir o futuro. (Documento final, n. 64).*

De 08 a 10 de janeiro de 2019, começamos uma viagem surpreendente. Aproximamo-nos dos jovens, para nos deixar contagiar pela sua alegria, esperança, entusiasmo, preocupações e desejo de mudar o mundo. Como em um novo Pentecostes, fizemos experiência deste processo que se realiza gradualmente, principalmente escutando as diversas realidades juvenis. Assim, como para os discípulos de Emaús, aos poucos os nossos olhos se abriram para

um mundo encantador, por muitos aspectos desconhecido e inquietante.

O primeiro passo foi a escuta do testemunho de dois participantes do Sínodo dos Bispos sobre os Jovens. Don Rossano Sala, sdb, secretário especial do Sínodo partilhou as ressonâncias e provocações, fruto de uma experiência sinodal. Destacou-se a importância do silêncio e da escuta, que é exigente – *“que exige humildade, paciência, disponibilidade para compreender”* – e que *“transforma o coração daqueles que a vivem”* (Documento final, n. 6). Mas a verdadeira novidade é a “sinodalidade”: um novo modo de ser Igreja, de caminhar juntos como família, na diversidade dos membros que a compõem. Um método que nos ajuda a construir na comunhão, passando de uma mentalidade de ofício, recebido por competência, à disponibilidade de realizar juntos projetos que liberam energia e criatividade.

Don Valdir José De Castro, Superior Geral SSP, propôs-nos uma leitura “paulina” do Sínodo. E foi o segundo passo: a sinodalidade, que nos ajuda a interpretar a autoridade como serviço, a repensar o modo de

compreender e viver a comunicação, não somente como instrumento, mas ao contrário, como relação, comunhão e experiência antropológica. Entre as provocações lançadas à Família Paulina, acolhemos a necessidade de caminhar com os jovens, trabalhar em equipe, melhorar a relação homem-mulher, potenciar o acompanhamento e a formação, com a marca da diferença qualitativa paulina.

O terceiro passo nos conduziu a um ambiente típico do mundo juvenil: a internet. Suor Mariangela Tassielli, fsp, possibilitou-nos vislumbrar este ambiente “paralelo”, habitado pelos adolescentes e jovens. São muitos os aspectos por nós desconhecidos. Não falamos a linguagem deles. Geralmente nos aproximamos em modo inadequado e as nossas propostas apostólicas não suscitam interesse. É urgente mudar, escutar e caminhar juntos. Surgiu um convite corajoso: não tenham medo dos jovens, do protagonismo deles, da sua capacidade, diferenças e criatividade. Aprendamos a nos aproximarmos dos jovens com humildade para conhecê-los e habitar este novo espaço e tempo: também aqui se espera a Boa Nova do Reino.

Com o passo seguinte fomos virtualmente à França, periferia de Paris, em um contexto multicultural e religioso. Com o filme *Les Héritiers*, de Marie-Castille Mention-Schaar, conhecemos o rosto inquieto da juventude: um grupo de adolescentes esquecidos, imersos em uma série de problemáticas, filhos de uma sociedade em crise. Um grupo, porém, cheio de criatividade e de esperança, capaz de se transformar, quando uma figura adulta de referência o acompanha, possibilitando o encontro de chaves motivacionais ideais.

Continuamos a viagem, recebendo para uma mesa redonda, coordenada pelo Pe. Andrea Lonardo, quatro jovens universitários, provenientes de diversos contextos religiosos e culturais. Jovens cheios de curiosidade e de inquietações, em busca do sentido profundo da vida, com percursos diferentes de fé, mas que partilham ideais e expectativas. Jovens que sonham com um mundo melhor. Eles nos questionam sobre quem somos e para quem somos; sobre o nosso modo de testemunhar a novidade do Evangelho; sobre os sinais que deixamos, para ajudá-los no caminho rumo a idade adulta.

Este encontro direto com os jovens foi integrado com a voz e os rostos dos nossos jovens em formação inicial pelo mundo. Com



um vídeo e a apresentação dos resultados do questionário dirigido aos junioristas e aos jovens próximos das nossas comunidades, escutamos as novas gerações paulinas. Ao escutar a mentalidade e o coração deles, percebemos, sobretudo, o desejo de dar uma contribuição construtiva à missão paulina no mundo. Isso nos enche de alegria e de esperança. Manifesta as abundantes riquezas da nossa Família: as experiências de vida fraterna, testemunhos, senso de pertença, diversidade cultural, motivações, etc... Riquezas que serão aprofundadas, em formas e lugares diversos, durante o Ano Vocacional. A eles dizemos: Obrigado pela colaboração construtiva de vocês para este nosso Encontro Anual!

Confirmamos que os jovens são realmente “lugar teológico” e nos ajudam a escutar Deus a partir de novas perspectivas. Sentimos a necessidade de encorajar as comunidades a acolher e escutar sempre mais os jovens. Interagir com eles, adentrar na realidade deles, porque *“todos os jovens, sem exceção, estão no coração de Deus e, conseqüentemente, também no coração da Igreja”* (Documento final, n. 117).

O ano que se inicia é uma oportunidade para instaurar uma renovada cultura vocacional nas nossas comunidades (cf. *Documento final*, n. 80), segundo as indicações dadas na Carta dos Superiores Gerais de 20 de agosto de 2018. Em sintonia com o Centenário do Pacto, somos convidados a assumir o *Segredo de Êxito* em toda a sua profundidade e fecundidade, como oração oficial do Ano Vocacional.

A cada um e a cada uma de vocês, a nossa afetuosa saudação em Cristo Maestro.

Arícia, 10 de janeiro de 2019.

As e os participantes
do XXXVI Encontro dos Governos Gerais
da Família Paulina

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

DIÁLOGO ENTRE MISTÉRIOS BUDISTAS E CRISTÃOS



Ação contemplativa e contemplação ativa: monjas budistas e cristãs em diálogo. Este é o tema da primeira conferência internacional conjunta entre as pessoas consagradas das duas religiões, que se realizou na cidade de Kaohsiung, no sul de Taiwan, por iniciativa do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-religioso, da Associação dos Superiores Maiores de Taiwan e do Mosteiro Budista Fo Guang Shan, sede dos trabalhos.

O local do encontro é significativamente o mesmo onde, em 1995, ocorreu o primeiro diálogo formal budista-cristão. Setenta monjas estiveram envolvidas, na maioria asiáticas, com a participação também de uma delegação europeia do Conselho Ecumênico de Igrejas. Partilha de experiências de oração e meditação, visitas a lugares sagrados na região, discussões em sessões plenárias, pequenos grupos, diálogos individuais e testemunhos de histórias de solidariedade ritmaram os dias do trabalho.

Um evento que destacou a necessidade de criar espaços maiores para a participação feminina no diálogo inter-religioso .

MISSIONÁRIOS ASSASSINADOS EM 2018



No ano de 2018, foram assassinados, no mundo, 40 missionários, quase o dobro em relação ao ano de 2017, que foram 23.

A maior parte são sacerdotes. Conforme os dados fornecidos pela Agência Fides: 35 sacerdotes, 1 seminarista, 4 leigos. Usamos o termo *missionário* para todos os batizados, conscientes de que “em virtude do Batismo recebido, cada membro do Povo de Deus, se tornou um discípulo missionário”. Também neste ano muitos missionários perderam a vida durante tentativas de roubo ou furto, feitas com crueldade, em contextos sociais de pobreza, degradação, onde a violência é regra de vida, ou a religião é instrumentalizada para outros fins.

Em todas as latitudes, sacerdotes, religiosos e leigos partilham a vida cotidiana com as pessoas comuns, dando testemunho evangélico de amor e serviço para todos, como sinal de esperança e paz, procurando aliviar os sofrimentos dos mais fracos e levantando a voz em defesa de seus direitos pisoteados, denunciando o mal e a injustiça.

RELIGIOSOS CONTRA A ESCRAVIDÃO



Desde 2007, dezesseis ordens religiosas na Inglaterra e no País de Gales disponibilizaram vinte e nove propriedades, no valor total de 18 milhões de euros, para criar centros para acomodar crianças, mulheres e homens afastados da prostituição, do trabalho ilegal e de outras formas de violência e exploração.

Segundo o último relatório da *Fundação Arise*, com sede em Nova York e Londres, criado para combater a escravidão em seu sentido amplo, nos últimos cinco anos, 172 religiosos, a grande maioria de freiras, trabalharam para salvar centenas de seres humanos de condições de exploração prejudiciais à sua dignidade. Seu compromisso, traduzido em número de dias, corresponde a 650 anos de serviço e 10 bilhões de libras, mais de 11 bilhões de euros de doações em dinheiro explica Luke de Pulford, diretor da Arise: “Um valor inestimável, como mostram os dados do nosso relatório. No entanto, as ordens religiosas quase nunca foram consul-

tadas pelo governo no que diz respeito ao desenvolvimento de políticas para combater o tráfico e a exploração de pessoas. Frequentemente, os especialistas da área nem mesmo sabem da existência de tantas freiras engajadas na linha de frente. Membros femininos de congregações religiosas são heroínas pouco conhecidas do movimento antiescravagista”.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

800 JORNALISTAS ASSASSINADOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS



Os crimes contra operadores dos meios de comunicação social são crimes contra os direitos humanos, porque violam as liberdades fundamentais e minam os princípios do Estado de direito. Perigos que foram reconhecidos internacionalmente com uma resolução da Assembleia Geral da ONU em 2013, que estabeleceu o *Dia Internacional para acabar com a impunidade por crimes cometidos contra jornalistas*. De um relatório apresentado por ocasião do *Dia Internacional de 2018*, o ano mais sangrento foi 2012, com 124 assassinatos. Até o momento, a realidade dos fatos nos diz que apenas um em cada dez casos de crimes cometidos contra jornalistas termina com uma condenação. O Dia deste ano chamou a atenção para sete países: México, Paquistão, Afeganistão, Iraque, Iêmen, Somália e Ucrânia. Para resolver este problema, a Federação Internacional de Jornalistas (IFJ) continuará a campanha chamada *#EndImpunity*.

NA ÍNDIA, AS MULHERES REIVINDICAM O DIREITO À IGUALDADE E À ORAÇÃO

Pela primeira vez na história da Índia, algumas mulheres com cerca de 40 anos, conseguiram entrar no templo hindu de Sabarimala



e rezar no *sancta sanctorum*, a parte interna do templo, acessível apenas aos homens. Em setembro, a Corte suprema suspendeu uma proibição que impedia o acesso a esse templo a mulheres em idade fértil. Para afirmar seu direito à igualdade e à oração, mais de 3,5 milhões de mulheres indianas foram às ruas, formando uma corrente humana de 620 quilômetros de extensão. Em suas mãos não tinham instrumentos de violência, mas lâmpadas acesas, como as oferendas que são levadas nos templos hindus. Houve solidariedade de milhões de mulheres e homens em todo o país, apesar dos protestos de fundamentalistas religiosos.

PRÊMIO MADRE TERESA



Em um mundo onde são negados “os direitos das mulheres, das crianças e daqueles que não podem se defender sozinhos” são essas as pessoas que “podem explicar sua dor a um amplo público global”. É o que disse Abraham Mathai, presidente da Harmony Foundation, explicando as razões que levaram a instituição a outorgar o Prêmio *Madre Teresa de 2018* à ativista yazidi Nadia Murad e ao médico congolês Denis Mukwege, já vencedores do Prêmio Nobel da Paz. O reconhecimento, dedicado à memória da santa de Calcutá, chegou à sua 14ª edição. No momento da concessão do prêmio Nadia Murad estava presente, contou, em primeira pessoa, sua história e lançou um apelo para que as milhares de pessoas ainda em mãos dos jihadistas sejam libertadas e ajudadas no caminho de recuperação.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

40 ANOS DA TELEPACE



A emissora católica italiana Telepace está celebrando os quarenta anos de existência, a qual transmite especialmente as audiências e celebrações do Papa Francisco. Encontrando-se com a equipe reunida, o Papa incentivou a continuar a ser a voz dos que não têm voz.

Destacou a vocação da Telepace como um autêntico serviço “a Deus e ao ser humano na Igreja”. Seu lema expressa a clara opção de confiar totalmente na Providência, não aceitando nenhum tipo de publicidade. O seu logotipo é uma pomba com um ramo de oliveira. O desejo é que continuem sendo sempre uma “televisão de paz”, dom de Deus e conquista da humanidade. A todos os que atuam na Telepace, o Papa recomendou-lhes de serem “pombas da paz, voando no espaço com duas asas, a oração e a caridade”.

LIBRIAMOCI: UMA SEMANA DE LEITURA EM SALA DE AULA



Realizada pelo quinto ano consecutivo, de 22 a 27 de outubro, a iniciativa *Libriamoci*, graças à qual as pré-escolas e as escolas de ensino médio de toda a Itália, foram animadas pelo poder da leitura.

Uma semana de leitura, em voz alta, que envolveu também leitores excepcionais. Quase 300 voluntários se ofereceram: entre eles,

36 leitores do Pacto pela Leitura das Bibliotecas de Milão, 44 editores com seus próprios autores, dezenas de atores, jornalistas, bibliotecários e cidadãos individuais.

Nos dias em que se realizava a iniciativa, todos “voltavam à escola” para ler alguns trechos de seus livros favoritos aos alunos, com o objetivo de aproximá-los ao prazer de ler, compreender textos e discutir conteúdos.

Um evento excepcional que conscientiza para a importância da leitura. “A leitura é um prazer e não um constrangimento: é útil e faz bem ao cérebro”.

O CATECISMO ENTRA NA CULTURA DIGITAL



Uma grande produção multimídia que pela primeira vez transforma num filme de 25 horas, dividido em 46 episódios de cerca de 30 minutos, o texto integral do Catecismo da Igreja Católica, através de uma viagem extraordinária nos cinco Continentes.

Distribuído em DVD pelo Grupo editorial San Paolo, o *Videocatecismo* da Igreja Católica foi realizado pelo diretor Gjon Kolndrekaj e produzido pelo Grupo CrossinMedia em coedição com a Livraria Editora Vaticana. Fruto de cinco anos de trabalho, filmado com as mais avançadas tecnologias de filmagem em 4K durante 800 horas, 16 mil locais diferentes, envolvendo 60 mil pessoas no mundo, entre estes 3000 leitores, mulheres e homens de 200 diferentes profissões e estados de vida, 70 nacionalidades e 37 idiomas, 2600 atores não profissionais.

“Uma obra importante, especialmente hoje que a catequese sofre”, sublinhou o arcebispo Rino Fisichella, presidente do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, dicastério que se ocupa da difusão do Catecismo, e que patrocinou a iniciativa. Importante porque “introduz o Catecismo na nova cultura digital e coloca em evidência o patrimônio de doutrina, cultura e espiritualidade que a Igreja produziu em mais de 2000 anos de história”.

SPITERI Ir. Josette	30.06.1969	GLASGOW
TAJIRI Ritsuko Ir. Teresia Irene	30.06.1969	TÓQUIO
VALERO ANGULO Delia Del Carmen Ir. Paulina	29.06.1969	RIO PIEDRAS
VASSALLO Ir. Salvina	30.06.1969	ALBANO GA
VATTERONI Ir. Anna Rosa	30.06.1969	ALBA
60 anos de Consagração Religiosa (64)		
ALLARD Ir. Alice	27.06.1959	MONTREAL
ALTAFINI Anna Maria Ir. Maria Gabriella	30.06.1959	VERONA
BAGNACANI Francesca Ir. Maria Timotea	30.06.1959	ALBA
BARCO Genoveva Ir. Maria Dolores	19.03.1959	MANIZALES
BENEDINI Ir. Emma	30.06.1959	ALBA
BERRA Ir. Estela Del Carmen	08.12.1959	BUENOS AIRES N
BERRA Ustolia Del Carmen Ir. Maria Cecilia	08.12.1959	BUENOS AIRES N
BIZZARRI Dea Ir. Fernanda Maria	30.06.1959	ROMA CG
BRUSAMARELLO Graziella Ir. Marie Dominique	30.06.1959	ALBA
BURKE Mary Ir. Mary Patricia	30.06.1959	LANGLEY CD
CAGAYAT Andrea Ir. Maria Margherita	30.06.1959	ILOILO
CAMINA Maria Coronacion Ir. Mary Nazarene	30.06.1959	PASAY R.A.
CARLI Maria Teresa Ir. Maria Fidelis	30.06.1959	ALBA
CATALUCCI Celinda Marie Ir. Mary Assumpta	30.06.1959	NEW ORLEANS
CELESTIAL Zolla Ir. Maria Caterina	30.06.1959	PASAY R.A.
CONCILIO Maria Ir. Maria Bernarda	30.06.1959	ROMA DP
CONTI Ir. Rosanna	30.06.1959	ROMA CG
COZZI DE MANE Ir. Giulia	30.06.1959	ROMA DP
CUTRUPI Ir. Marianna (Anna M.)	30.06.1959	ROMA DP
DAL MAGRO Ir. Anna Pia	30.06.1959	ALBANO TM
DESMARAIS Cecile Ir. Dominique	30.06.1959	MONTREAL
FISSORE Rosangela Ir. Maria Ester	30.06.1959	ROMA DP
FOURNIER Ir. Jeannine	27.06.1959	MONTREAL
GARAY OLAGUE Guadalupe Ir. Martha	30.06.1959	MÉXICO
GORNIS Felipa Ir. Eugenia Maria	30.06.1959	PASAY R.A.
HEFFERNAN Eileen Therese Ir. Anne Eileen	30.06.1959	BOSTON RA
HOGA Kazuko Ir. Maria Ida	30.06.1959	NAGOYA
HORII Tsuruko Ir. Bianca Maria	30.06.1959	HIRATSUKA
ISHUIN Hideko Ir. Maria Viola	30.06.1959	TÓQUIO-1
LANZONI Maria Pia Ir. Maria Gloria	30.06.1959	ALBANO GA
LO CURCIO Giuseppa Ir. Maria Edoarda	30.06.1959	ALBA
MALIZIA Ir. Anna	30.06.1959	ALBA
MANTI Caterina Carmela Ir. Federica Maria	30.06.1959	MESSINA
MARCOLIN Giuseppina Maria Ir. Maria Luisa	30.06.1959	NOVARA
MARCON Ir. Maria Bianca	30.06.1959	TREVISO
MARRONE Teresa Ir. Maria Francesca	30.06.1959	CAGLIARI
MARTINEZ Olga Ir. Mary Guadalupe	30.06.1959	BOSTON RA
MERLO RAMIREZ Balbina Ir. Maria Gema	30.06.1959	MÉXICO
MEZZARI Anita Ir. Maria Chiara	30.06.1959	BOLOGNA
MOREIRA LOPES Ir. Adelia	30.06.1959	LISBOA CD
NISHIDA Midori Ir. Maria Colomba	30.06.1959	TÓQUIO
NODA Kayoko Ir. Maria Silvana	30.06.1959	HIRATSUKA
PASTORFIDE Leny Ir. Maria Edvige	30.06.1959	PASAY R.A.
PATI Ir. Maria Teresa	30.06.1959	ALBANO TM
PEÑA GONZALEZ Eufasia Ir. Maria Ines	30.06.1959	MADRI
PERONA Ir. Franca Maria	30.06.1959	KINSHASA CD
PICCOLO Irma Ir. Maria Tarcisia	30.06.1959	TRIESTE
RENE' Ir. Huguette	30.06.1959	MONTREAL
RODRIGUES Ir. Doris	30.06.1959	MUMBAI
RUFFINI Giulia Vittoria Ir. Micaela Maria	30.06.1959	ROMA DP
RUSSO Vincenza Ir. Vitamaria	30.06.1959	ALBANO TM
SACCOMAN Ir. Anna	30.06.1959	EAST HAWTHORN
SALINAS LARRION Natividad Ir. Maria Yolanda	30.06.1959	BARCELONA
SANTAGIULIANA Anna Maria Ir. Maria Bertilla	30.06.1959	ALBA
SCANO Vitalia Ir. Maria Loreta	30.06.1959	ROMA DP
SEBUMPAN Consuelo Ir. Maria Gesualda	30.06.1959	PASAY R.A.
SEDDA Maria Giuseppa Ir. Maria Ambrogia	30.06.1959	ALBA
SOTGIU Francesca Ir. Maria Angela	30.06.1959	ALBANO TM
TERRANO Ir. Anna	30.06.1959	NAPOLI C
TESTA Maria Francesca Ir. Maria Pacis	30.06.1959	ALBA SG
TWAMLEY Elizabeth Ir. Mary Thecla	30.06.1959	LIVERPOOL

USAI Anna Ir. Anita Maria	30.06.1959	REGGIO CALABRIA
VANNACCI Renata Ir. Maria Elena	30.06.1959	VERONA
YAMAMOTO Fumiko Ir. Maria Luisa	30.06.1959	TÓQUIO

70 anos de Consagração Religiosa (15)

CANDIAN Carolina Ir. Maria Silvana	08.12.1949	SÃO PAULO CR
DE LEUCIO Gilda Ir. Maria Giselda	19.03.1949	NAPOLI C
DEHO' Camilla Ir. Maria Adeodata	19.03.1949	ROMA CG
DEL BIANCO Luisa Ir. Maria Maurilia	19.03.1949	ALBANO GA
FERRARETO Natalia Ir. Maria Leticia	08.12.1949	SÃO PAULO CR
GRANDI Aparecida Ir. Paulina	08.12.1949	SÃO PAULO DM
GREGOLINI Teresinha Ir. Maria Alice	08.12.1949	SÃO PAULO SP
LEDDA Maria Angela Ir. Maria Nives	19.03.1949	CAGLIARI
LETIZIA Filomena Ir. Maria Augusta	19.03.1949	NAPOLI C
MAURO Carmela Ir. Maria Emilia	19.03.1949	VERONA
MENEGAT Gemma Ir. Maris Stella	08.12.1949	SÃO PAULO CR
PEGORER Hermelinda Ir. Maria José	08.12.1949	SÃO PAULO CR
QUAGLINI Ir. Caterina Adriana	19.03.1949	ALBA SG
SPINUCCI Nedda Ir. Ida Paola	25.01.1949	ROMA DM
TOMMASI Ir. Tarcila	08.12.1949	SÃO PAULO DM

75 anos de Consagração Religiosa (4)

DALLA VALLE Imelda Clara Ir. Antonietta	19.03.1944	ALBA
GIRARDI Ida Ir. Arcangela	25.01.1944	CURITIBA
NICOLUSSI Antonia Maria Ir. Teresa	19.03.1944	ALBA
PREZIOSO Maria Ir. Cecilia	20.08.1944	BUENOS AIRES N

80 anos de Consagração Religiosa (3)

GUIDETTI Adelmá Olga Ir. Maria Lorenzina	10.02.1939	ROMA DP
SALVA' Rina Ir. Vincenza	10.02.1939	ALBANO TM
SARTOR Maria Ir. Claudia	15.01.1939	ALBA



*Eu sou
a ressurreição
e a vida;
quem crê em mim,
ainda que morra,
viverá.*

João 11,25

FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. Ines Maria Tibaldo, 81 anos - 11.11.2018 Buenos Aires, Argentina
- Ir. Iolanda Mancinelli, 90 anos - 27.11.2018 Albano GA, Itália
- Ir. M. Leonia Tsuneko Shiindo, 87 anos - 08.12.2018 Hiratsuka, Japão
- Ir. M. Angelica Rita Maria Ramos, 93 anos - 14.12.2018 Buenos Aires, Argentina
- Ir. Pierangela Shigeko Yano, 85 anos - 15.12.2018 Tokyo, Japão
- Ir. Gabriella Teresinha Potrich, 89 - anos - 18.12.2018 São Paulo, Brasile
- Ir. M. Bianca Caterina Panaro, 90 anos - 25.12.2018 Alba, Italia
- Ir. M. Eulalia Elena Bravo, 92 anos - 27.12.2018 Pasay City, Filipinas
- Ir. Angela Moretti, 87 anos - 19.01.2019 São Paulo, Brasil

PAIS DAS IRMÃS

- Ir. Marie José Ngave Dz'za - (Mãe Françoise) da comunidade de Kisangani, Congo
- Ir. Rachael Nduku Muli - (Pai William) da comunidade de Juba, Sudão do Sul
- Ir. Lucia Macuacua - (Mãe Lourdes) da comunidade de Luanda, Angola
- Ir. Oluwakemi Matilda Akinleye - (Pai Alfred Kolawole) da comunidade de Abuja, Nigéria
- Ir. Serafina Chong Hee Kin - (Pai Joseph Shi Yong) da comunidade de Wonju, Coreia
- Ir. Lynette Chan - (Mae Swee Sum) da comunidade de Taipei, Taiwan
- Ir. Delia Bete - (Pai Daniel) da comunidade de Pasay RA, Filipinas
- Ir. Larissa Zhia Nge - (Pai Ephraim) da comunidade de Nairobi, Quênia
- Ir. Lucia Simula - (Pai Raimondo) da comunidade de Roma CG, Itália
- Ir. Vilma de los Angeles Osto Balaguer - (Mãe Carmen) da comunidade de Puerto Ordaz, Venezuela

FAMÍLIA PAULINA

- Ir. M. Agnese Giuseppina Menocchio pddm, 75 anos - 21.10.2018 Roma, Itália
- Pe. Davide Antonio Maria Arpe ssp, 76 anos - 07.11.2018 Roma, Itália
- Ir. M. Angelica Amelia Spezzani sjbp, 89 anos - 12.11.2018 Negrar, Itália
- Ir. M. Paola Domenica Bogliotti pddm, 87 anos - 20.11.2018 Sanfrè, Itália
- Frei Aurelio Mariano Martin Varillas ssp, 87 anos - 20.12.2018 Madrid, Espanha
- Pe. Gerardo Joaquin Velasco Acosta ssp, de anos 57 - 24.12.2018 Xalapa, México
- Ir. M. Ilaria Rosanna Benedetti sgbp, 79 anos - 31.12.2018 Negrar, Itália
- Pe. Juan Manuel Esteban Galaviz Herrera ssp, 77 anos - 07.01.2019 L'Avana, Cuba
- Ir. M. Alba Lorenzina Scellato pddm, 94 anos - 12.01.2019 Fresno, Estados Unidos